

## Benzilpenicilina Benzatina

### Posologia

Benzilpenicilina Benzatina deve ser administrado exclusivamente por via intramuscular profunda.

O frasco deve ser vigorosamente agitado antes da retirada da dose a ser injetada, para completa homogeneização do produto.

Desprezar o que não for imediatamente utilizado.

Recomenda-se injeção intramuscular profunda no quadrante superior lateral da nádega.

Em lactentes e crianças pequenas, pode ser preferível a face lateral da coxa. Para doses repetidas, recomenda-se variar o local da injeção.

Deve-se evitar a administração em vasos sanguíneos e nervos, ou próximo a estes, uma vez que tais injeções podem provocar lesões neurovasculares sérias.

Antes de injetar a dose, deve-se puxar o êmbolo da seringa para trás, a fim de certificar-se de que a agulha não esteja em um vaso sanguíneo. Se aparecer sangue, ou qualquer alteração na cor do produto (pois nem sempre a cor típica de sangue surge quando a agulha se encontra em um vaso sanguíneo), deve-se retirar a agulha e injetar em outro local. A injeção deve ser feita lentamente. Interrompa a administração se o paciente queixar-se de dor intensa no local, ou se, especialmente em crianças, ocorrerem sinais e sintomas que sugiram dor intensa.

Devido às altas concentrações da suspensão deste produto, a agulha poderá entupir caso a administração não seja feita de forma lenta e contínua.

#### Posologia do Benzilpenicilina Benzatina

Recomendam-se, a critério médico, as seguintes dosagens:

Infecções estreptocócicas (grupo A) do trato respiratório superior e da pele:

Injeção única de 300.000 a 600.000 unidades de Benzilpenicilina Benzatina para crianças até 27 kg.

Injeção única de 900.000 unidades para crianças maiores.

Injeção única de 1.200.000 unidades para adultos.

Sífilis primária, secundária, latente e terciária (exceto neurosífilis):

Sífilis primária, secundária e latente precoce: injeção única de 2.400.000 unidades de Benzilpenicilina Benzatina.

Sífilis latente tardia (incluindo as de "tempo não definido") e terciária, exceto neurosífilis: 3 injeções de 2.400.000 unidades de Benzilpenicilina Benzatina, com intervalo de 1 semana, entre as doses.

Sífilis congênita (pacientes assintomáticos): 50.000 U/kg de Benzilpenicilina Benzatina em dose única para crianças menores de 2 anos de idade e dose única ajustada de acordo com a tabela de adultos, para crianças entre 2 e 12 anos.

Bouba, bejel (sífilis endêmica) e pinta: injeção única de 1.200.000 unidades de Benzilpenicilina Benzatina.

### Indicações do produto

Benzilpenicilina Benzatina está indicado no tratamento de infecções causadas por microrganismos sensíveis à penicilina G, que sejam suscetíveis aos níveis séricos baixos, porém muito prolongados, característicos desta forma de dosificação. A terapia deverá ser orientada por estudos bacteriológicos (incluindo testes de susceptibilidade) e pela resposta clínica.

As seguintes indicações usualmente irão responder a doses adequadas de Benzilpenicilina Benzatina:

Infecções estreptocócicas (grupo A, sem bacteremia).

Infecções leves e moderadas do trato respiratório superior e da pele.

Infecções venéreas: sífilis, bouba, bejel (sífilis endêmica) e pinta.

Profilaxia da glomerulonefrite aguda e doença reumática.

Profilaxia de recorrências da febre reumática e/ou coreia de Sydenham.

### Contra Indicações

Categoria B de risco na gravidez: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas, sem orientação médica, ou do cirurgião-dentista.

### Efeitos Colaterais

As principais reações adversas, associadas com o uso penicilina G benzatina, e agrupadas de acordo com a frequência, são:

Reações comuns (>1/100 e <1/10)

Sistema nervoso central

Cefaleia.

Sistema gastrointestinal

Monilíase oral; náusea; vômito; diarreia.

Trato genital

Monilíase vaginal e/ou vulvar.

Reações incomuns (>1/1.000 e < 1/100)

Pele

Erupções cutâneas; rash; prurido; urticária.

Sistema urinário / eletrolítico

Edema por retenção de fluidos.

Reações de hipersensibilidade

Reações anafiláticas; reação semelhante à doença do soro; edema de laringe.

Sistema cardiovascular

Hipotensão.

Reações raras (>1/10.000 e < 1/1.000)

Pele

Síndrome de Stevens-Johnson; necrólise epidérmica tóxica; eritema multiforme.

Sistema nervoso central

Confusão mental; convulsões.

Vasos sanguíneos

Trombose venosa; tromboflebite.

Sistema gastrointestinal

**DCB-Denominação Comum Brasileira**

Não tem